



Sábado, 05 de Julho de 2025

O silêncio delas

A epistemologia do silêncio reverbera em locais femininos intensamente

O silêncio das mulheres tem sido recorrente. Ditos populares, preconceito quanto ao discurso, e frases de efeito a menosprezar. A quem interessa silenciar mulheres? Como, e por qual motivo, as mulheres são silenciadas?

Não é de hoje que se ouve dizer que as mulheres mais fáceis de conviver são as caladas. É certo que elas se fizeram “sem voz” por muito tempo. Já foi tema de muitas frases de efeito as palavras ditas por mulheres. “É muito mimimi”. “Gosto muito da fulana, mas a voz dela me cansa”. “Nossa, a fulana irá? Ela fala demais!”. “Essa mulher não pensa para falar.”

Segundo o dicionário, o silêncio pode ser descrito como a ausência completa de som ou ruído, ou o estado de quem se cala, se abstendo de falar. Já a fala pode ser conceituada como a linguagem oral para se manifestar.

No conhecido filme “O Silêncio dos Inocentes”, uma agente do FBI é escalada para desvendar fatos sobre um assassino de mulheres que arranca a pele das suas vítimas.

As cenas recheadas com muito suspense ditam que os espectadores precisam raciocinar através do que enxergam, com personagens que olham insistentemente para as câmeras, para trazer a perspectiva do prisma de quem narra, com o espectro da coação quase invisível. Não é à toa que foi o grande vencedor do Oscar na época, tamanha cumplicidade